



## FIGURINO QUE COMUNICA: A MULHER GAÚCHA NA MINISSÉRIE A CASA DAS SETE MULHERES

Pujol, Francine da Silva; Mestranda; Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA,  
franpujol@gmail.com<sup>1</sup>

Coutinho, Renata Patrícia Corrêa; Doutora; Universidade Federal de Santa Maria,  
renatacoutinho@unipampa.edu.br<sup>2</sup>  
PPGCIC – Unipampa<sup>3</sup>

### RESUMO

Analisar o papel da vestimenta como ferramenta de comunicação na composição dos figurinos das personagens femininas e seu papel para a construção da representação da mulher gaúcha na minissérie A Casa das Sete Mulheres estão entre os objetivos centrais deste estudo. Também é objeto desta pesquisa a verificação da importância deste recurso para a valorização histórica da produção, bem como, entender o gênero televisivo como uma possibilidade de entretenimento aliada à oportunidade da valorização da cultura e da historicidade de um povo. Escrita por Maria Adelaide Amaral e Walther Negrão, a obra televisiva é baseada no romance homônimo de Letícia Wierzchowski. Exibida pela Rede Globo entre os meses de janeiro e abril de 2003, a minissérie levou a televisão aberta um retrato de um dos mais importantes momentos históricos do Brasil e da cultura gaúcha, a Revolução Farroupilha. Esta pesquisa caracterizar-se-á como sendo descritiva explicativa, e quanto aos meios poderá ser considerada documental e bibliográfica, já que para o embasamento do estudo se recorrerá a fontes bibliográficas e recursos audiovisuais. O método adotado no desenvolvimento do embasamento lógico da presente investigação será o indutivo, partindo da observação de fatos ou fenômenos cujas causas se deseja conhecer. Conforme já citamos anteriormente, a minissérie que serve de

---

<sup>1</sup>Mestranda do Programa de Pós-graduação em Comunicação e Indústria Criativa da Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA, Campus São Borja. Especialista em Moda, Criatividade e Inovação (SENAC-RS) e bacharel em Administração de Empresas (Anhanguera/Uniderp) e em Design de Moda (Universidade Feevale).

<sup>2</sup>Doutora em Letras pela Universidade Federal de Santa Maria, RS. Trabalha como docente no Mestrado Profissional em Comunicação e Indústria Criativa da Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja/RS.

<sup>3</sup>Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Indústria Criativa da Universidade Federal do Pampa – Unipampa



objeto deste estudo relata a história da Revolução Farroupilha, mas cabe destacar o fato de que a narrativa ocorre sob a ótica feminina - a partir das leituras de memórias de um diário escrito e lidos pela personagem Manuela -, formato um tanto diferente daquele que costumemente podemos nos deparar nos livros didáticos e históricos, onde personagens masculinos tendem a receber maior importância, espaço de fala e destaque. Tal abordagem oferece ainda maior originalidade e relevância ao desenvolvimento deste estudo visto que oportuniza relevar a importância da mulher naquele contexto histórico e também, na atualidade, quando falamos de espaço de notoriedade na mídia enquanto protagonista. Dentre os principais autores que embasam a revisão bibliográfica destaque para conceitos apresentados por Barnard (2003), Crane (2006), Lipovetsky & Serroy (2015) e Santaella (1983).

**Palavras-chave:** Figurino; Comunicação; Mulher; Televisão

